

Plano de Ensino

Curso: APM - Graduação em Administração Pública		
Departamento: ESAG-DAP - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO PUBLICA ESAG		
Disciplina: Teorias da Administração Pública		
Código: 22TEAPU	Carga horária: 72	Período letivo: 2023/1
Professor: MARIA LETICIA BARBOSA XAVIER MAURICIO CUSTODIO SERAFIM		Contato: mleticiabx@gmail.com Contato: serafim.esag@gmail.com

Ementa

Patrimonialismo. Estado Moderno e Sociedade. O surgimento da Administração Pública como campo de estudo: o debate sobre a dicotomia entre administração e política. Interfaces entre administração, direito, ciência política e economia. Funções administrativas (POSDCORB). Teoria da Burocracia. Modelo Racional de Organização. Nova Gestão Pública, o Novo Serviço Público e a Governança Pública. Fundamentos da Teoria da Delimitação dos Sistemas Sociais e seus desdobramentos na Administração Pública. Tendências nas teorias da administração pública.

Objetivo geral

(1) Conhecer as principais teorias de Administração Pública.

Objetivo específico

(2) Relacionar tais teorias à realidade político-cultural nos três poderes (legislativo, executivo e judiciário) e níveis de governo (municipal, estadual e federal).
(3) Adequá-las às organizações públicas, privadas e da sociedade civil.

Conteúdo programático

Tema 1: Introdução | O brasileiro e sua relação com a "coisa pública"

T1E1: O que é teoria e a teoria na administração
T1E2: Cultura brasileira: onde estamos e quem somos?
T1E3: Um critério para a administração: o homem parentético.

Tema 2: Brasil - Uma sociedade centrada no estado

T2E1: O legado clássico: grego e medieval
T2E2: Poder e política / O Estado: o que é
T2E3: A natureza do estado brasileiro: estamento burocrático e patrimonialismo
T2E4: E a sociedade civil nisso tudo?

Tema 3: Teorias da administração pública

T3E1: Premissa: Abordagem de Guerreiro Ramos
T3E2: Surgimento da administração pública como campo de estudo e a dicotomia entre política e administração
T3E3: Teoria da burocracia e o modelo racional de organização
T3E4: Administração e política: a teoria das elites
T3E5: Teoria da escolha racional e a nova gestão pública
T3E6: Instituições, teoria das redes e o novo serviço público

Plano de Ensino

Metodologia

No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino, dentre as quais se destacam: aulas expositivas e dialogadas, com apoio de textos, slides e seminários. Também podem ser utilizados casos, filmes, bem como exercícios individuais e em grupo. São utilizadas diversas leituras como fator de estímulo ao aprendizado. A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa e o enriquecimento do imaginário dos estudantes.

Análise dos textos: Será adotado o método de Mortimer J. Adler, que consta em sua obra "Como ler livros" (São Paulo: É Realizações, 2010).

Sistema de avaliação

A avaliação será feita na seguinte proporção:

- Avaliação 1 (biografias): 10%
- Avaliação 2 (prova 1): 45%
- Avaliação 3 (prova 2): 45%

Biografias: As biografias dos autores trabalhados em sala de aula deverão ser apresentadas pelos estudantes. No início de cada aula, o estudante responsável pela biografia contará com até 10 minutos para apresentá-la aos demais. Informações dos autores como trajetória, carreira profissional, obras e produção, entre outras informações, são oportunas. Programas como Power Point, Google Slides ou outro de sua escolha podem ser utilizados.

Bibliografia básica

DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. Teorias da Administração Pública: Tradução da 7ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126699/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. A nova ciência das organizações. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989.

LAZZARINI, Sérgio G. Capitalismo de laços: os donos do Brasil e suas conexões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Bibliografia complementar

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. [várias edições].

BARNARD, Chester I. As funções do executivo. São Paulo: Editora Atlas, 1971.

BUTLER, Eamonn. Escolha Pública: um guia. São Paulo: Bunker Editorial, 2015.

CAMPOS, Edmundo. Sociologia da burocracia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

CARAVANTES, Geraldo R. Teoria geral da administração. Porto Alegre: Editora AGE, 1998.

DAHL, Robert A. Sobre a democracia. Brasília: Editora UnB, 2001.

DAHL, Robert A. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

DE HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Companhia das Letras, 1995.

DE JOUVENEL, Bertrand. O poder: história natural de seu crescimento. São Paulo: Peixoto Neto, 2010.

FAYOL, Henri. Administração industrial e geral. São Paulo, Atlas, 1981.

FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1958.

GARSCHAGEN, Bruno. Pare de Acreditar no Governo: por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

GIANTURCO, Adriano. A Ciência da Política - Uma Introdução. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530991562/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

LAZZARINI, Sérgio G. Empresas em rede. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MANNHEIM, Karl. Diagnóstico do nosso tempo. Rio de Janeiro: Zahar, 1973. Cap. VI

MARTINS, H. F. Burocracia e a revolução gerencial: a persistência da dicotomia entre política e administração. Revista do Serviço Público, [S. l.], v. 48, n. 1, pp. 42-78, 2014. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/377>.

MILLS, C. Wright. A elite no poder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia de. Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/>. Acesso em: 20

Plano de Ensino

fev. 2023.

PAIM, Antonio. A querela do estatismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. (Cap. I)

PAIM, Antonio; PROTA, Leonardo; RODRIGUEZ, Ricardo Vélez. O Estado Moderno. Instituto de Humanidades, 2007. (Cap. II)

GUERREIRO RAMOS, Alberto. Administração e estratégia do desenvolvimento: elementos de uma sociologia especial da administração. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1966. [ou GUERREIRO RAMOS, Alberto. Administração e o contexto brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 1983]

GUERREIRO RAMOS, Alberto. Modelos de homem e teoria administrativa. Tradução de Francisco G. Heidemann, 2001.

SIMON, Herbert A. Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. 3a.ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1979.

TAYLOR, Frederick W. Princípios de administração científica. São Paulo: Atlas, 2006.

WALDO, Dwight. O estudo da administração pública. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1964.

WILSON, Woodrow. Estudo da administração (1887). Série Cadernos de Administração Pública, EBAPE/FGV, 1955.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;

III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;

V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;

VII - direitos outorgados por lei;

VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;

IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;

X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.